

inaccessíveis. Téglás descobriu mais outras. Estas inscripções referem-se a trabalhos de viação, e datam do tempo de Tiberio, Vespasiano e Domiciano.

Vide *Revue Archéologique*, 3.^a serie, xxvii, 381.

5. Trabalhos da Sociedade de Archeologia de Bruxellas

Do *Annuario* de 1896 (tomo vii) do Sociedade de Archeologia de Bruxellas consta que esta benemerita Sociedade, durante o anno de 1896, mandou proceder a diversas excavações archeologicas em Anderlecht, em Masnuy-Saint-Jean, Campine, Chameleux, alem de outros trabalhos que empreendeu.

No mesmo *Annuario* se dão agradecimentos aos Ministros da Fazenda e das Obras Publicas da Belgica, e ao burgomestre de Laeken, pelos auxilios por elles prestados á Sociedade, no campo da Archeologia.

*

Essas e outras noticias semelhantes, que irei publicando, devem servir de estímulo aos nossos Govêrnos e corporações officiaes e scientificas, para não descurarem o estudo das antiguidades nacionaes, que precisa de ser amplamente desenvolvido, emquanto é tempo, emquanto o camartello destruidor não acaba de apagar o que nos resta do passado.

J. L. DE V.

Acquisições do Museu Ethnographico Português

43. Adquiriram-se para o Museu, por compra feita ao Sr. juiz de direito Dr. Bernardo de Albuquerque Silva e Amaral, de Mangualde, os seguintes objectos:

a) uma pequeno figura de bronze que representa um animal do genero *Bos*, deitado;

b) um pedestal da mesma substancia, em fórma de pé de calix.

Estes objectos foram achados ha annos em excavações feitas em Safára, comarca de Moura. Parece serem da epocha luso-romana.

44. Comprou-se e entrou no Museu o seguinte:

a) uma conta de vidro romana;

- b) um fragmento de vaso de vidro romano, com ornatos;
- c) um sinete de bronze.

Os dois primeiros objectos foram achados em Beja, ao pé da estação do caminho de ferro, num local em que tem apparecido outros objectos romanos. Do terceiro objecto, que é muito posterior á epocha romana, ignora-se a procedencia.

45. O Sr. Gouveia Hortas, da Aldeia da Mata (Crato), enviou para o Museu, como offerta:

a) quatro placas de schisto ornamentadas (prehistoricas), achadas na anta da herdade da Lameira;

b) um *pondus* romano, de barro, achado perto da Aldeia da Mata.

O Sr. Gouveia Hortas permite, com a maior generosidade, ao director do Museu Ethnographico a exploração da referida anta, e este procederá a ella na primeira occasião disponivel.

46. Entraram no Museu dois machados de pedra polida, encontrados nos campos de Liceia (Barcarena). Ao pé de Liceia ha um castro neolithico: cfr. *O Arch. Port.*, I, 5.

47. Monsenhor Conego Pereira Botto, conservador do Museu de Faro, offereceu ao Museu um pequeno cylindro prehistorico de calcareo, achado no «castello» de Pragança.

48. Da estação luso-romana de ao pé da quinta do Cidral (Alguber, antigo concelho do Cadaval), explorada pelo adjunto do Museu Ethnographico, o Sr. Maximiano Apollinario, em Novembro de 1895, vieram para o Museu os seguintes objectos:

a) sete *pondera* de barro, uns inteiros, outros fragmentados (um d'estes com marca);

b) diversos fragmentos de barro saguntino, alguns já sem verniz (de um dos vasos recompõe-se theoreticamente a fórma).

Esta estação archeologica foi descoberta pelo Sr. José Maria Fogaça, de Alguber, que logo communicou o facto á direcção do Museu Ethnographico.

49. Das antas neolithicas de Carrazeda do Alvão vieram para o Museu, em Outubro de 1895, outros objectos, alem dos mencionados n-*O Arch. Port.*, II, 142, n.º 28; são elles:

a) uma pequena figura de pedra, que representa uma cara, ao que parece, humana;

- b) um pequeno percutor de pedra;
- c) uma pedra arredondada, que parece tambem percutor;
- d) varios fragmentos de percutores e outras pequenas pedras.

O objecto do § a foi offerecido pelo Sr. P.^o **Raphael Rodrigues**; os outros objectos foram encontrados na occasião em que visitei a necropole, em Setembro de 1895.

50. Da *orca* dos Fiaes (na Beira-Alta) veiu para o Museu uma ponta de setta de pedra, encontrada pelo Sr. Maximiano Apollinario, adjunto do Museu.

- 51.** Do concelho de Mangualde trouxe o director para o Museu:
- a) um machado de pedra, achado em Lobelhe;
 - b) outro menor, achado em Vallongo, ao pé de Gandufe.

52. O Sr. Dr. **Horacio Ferrari** enviou para o Museu quatro objectos da idade da pedra, dos typos que vulgarmente se chamam *machados*, — sendo um proveniente do Monte-Lavar (Sintra), e tres de Atouguia das Cabras (abas da Serra de Monte-Junto, concelho de Alemquer).

53. Entraram no Museu tres machados neolithicos, adquiridos pelo director nos arredores de Setubal.

54. Do *castro* pre-romano da Rotura, nos arredores de Setubal, explorado pelo adjunto do Museu Ethnographico, o Sr. Maximiano Apollinario, em Março e Abril de 1896, com auctorização do dono do terreno o Sr. Antonio Maria de Almeida Garcia Fidié, de Setubal, vieram para o Museu os seguintes objectos:

- a) differentes fragmentos ceramicos, com ornamentação variada;
- b) tres fragmentos de pesos de barro;
- c) tres pontas de setta, de silex;
- d) uma faca de silex, varios fragmentos de outros instrumentos, e diversos estilhaços;
- e) dois tubos de paus do ar, um ornamentado e outro liso, — e dois fragmentos;
- f) uma conta de ribeirite, e metade de outra;
- g) um pequeno pingeute;
- h) duas laminas de metal (cobre ou bronze) serrilhadas, e um fragmento (gume) de instrumento cortante.